

PECUÁRIA



Danos do percevejo-castanho

A MORTE SÚBITA DA BRAQUIÁRIA E CAUSAS DA DEGRADAÇÃO DAS PASTAGENS

O percevejo-castanho é uma praga perigosa para as pastagens. Como fazer para combater os ataques? Na região norte do Estado, em propriedades onde é mais grave o processo de degradação dos pastos, foram confirmados alguns casos da presença de percevejos-castanhos prejudicando, ainda mais, as pastagens. Vamos ver o que dizem os pesquisadores sobre esse problema, bem como sobre outros insetos.

Que danos os percevejos-castanhos provocam nas pastagens?

Os percevejos-castanhos provocam, na maioria das vezes, danos irreversíveis às plantas,

ou seja, seu ataque resulta na morte da pastagem em manchas que podem variar de alguns metros quadrados até dezenas de hectares, chegando a centenas.

O que fazer em caso de ataque do percevejo-castanho?

Por serem pragas subterrâneas que atacam o sistema radicular, ainda não há um método químico econômico e eficaz para o seu controle. A área morta deve ser formada novamente. Como medida preventiva, sugere-se o uso de sementes tratadas com inseticidas, embora não haja dados que comprovem eficácia nesse caso. Com isso, objetiva-se dar proteção às plântulas.

O tratamento das sementes é



O percevejo-castanho provoca muitos danos ao solo e aos pastos

eficaz contra o ataque de insetos?

Sim. No geral, o tratamento de sementes contribui para a sobrevivência inicial do estande de plantas em locais onde se espera

o ataque de formigas, grilos, corós e outras pragas do solo.

O que é morte súbita da braquiária?

A chamada morte súbita das pastagens ou da braquiária é uma síndrome identificada em meados da década de 1990 e que, inicialmente, ocorria nos estados do Pará, Mato Grosso e Tocantins.

Atualmente, a sua ocorrência se dá em uma área mais ampla. Essa síndrome, que atinge principalmente as pastagens do capim-marandu, consiste na morte das plantas em manchas de alguns metros quadrados (reboleiras) e que se expandem até atingir dezenas de hectares. A morte resulta no estresse provocado pela soma de três fatores debilitantes para a planta:

- Desnutrição da planta por perda da fertilidade do solo.
- Estresse hídrico, principalmente por acúmulo de água nos solos pesados ou com camada impermeável, e mesmo escassez de água nos solos arenosos.
- Ataque de doenças (alguns fungos associados ao encharcamento do solo).

Para resolver o problema, no caso de manchas pequenas, a área morta deve ser replantada

com espécies mais adaptadas às condições do solo. Recomenda-se plantar a humidicola e o amendoim forrageiro nas áreas mais úmidas e massai com estilosantes-campo-grande nas áreas mais arenosas. No caso de áreas muito intensas recomenda-se a reforma total da pastagem, inclusive com aplicação de corretivos e fertilizantes de acordo com a análise do solo.

Quais são as principais causas da degradação das pastagens e como se reconhece uma pastagem degradada ou em processo de degradação?

A degradação das pastagens decorre de diversos fatores, como: dos solos inapropriados do ponto de vista da sua aptidão agrícola; uso de forrageiras inadequadas para a área em questão, falta de medidas conservacionistas, superpastejo, não reposição de elementos químicos limitantes, compactação do solo, erosão, queimadas, pragas, etc...

O resultado é uma pastagem sem capacidade de manter o número mínimo admissível de animais por área, com rebrota e recuperação lenta, mesmo após longos períodos de vedação. Tanto a pastagem degradada como a pastagem em processo de degradação têm baixa capacidade de produção de forragem, comportam menor lotação do que anteriormente e proporcionam menor ganho de peso animal. O capim permanece baixo, mesmo quando vedado, e a pastagem apresenta manchas de solo descoberto, geralmente compactado, infestação de plantas invasoras e de pragas e erosão. Quando atinge esse estágio, a pastagem não tem mais capacidade de recuperação natural.

REDE AUTORIZADA
VIPAL

TRANQUILIDADE
SEMPRE PERTO
DE QUEM VAI
MAIS LONGE

A Repneus foi a primeira certificada pelo INMETRO em Mato Grosso do Sul e busca, a cada dia, aprimorar os seus serviços com processos modernos e de alta tecnologia, que asseguram maior vida útil e o melhor custo-benefício na recapagem dos seus pneus.

REPNEUS

(67) 3042-4224

Anei Rodoviária, 14.258 - Campo Grande/MS - repneus@repneus.com.br - www.repneus.com.br